



Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado

Unidade: FUNDAÇÃO VESPASIANENSE DE SAÚDE - HOSPITAL DE DEUS

Município: VESPASIANO/MG



Sumário

I - DADOS BÁSICOS	3
II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES	3
III - INTRODUÇÃO	3
IV - METODOLOGIA	4
V - CONSTATAÇÕES	4
VI - CADASTRO DA NOTIFICAÇÃO	10
VII - REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO	10
VIII - CONCLUSÃO	10





SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Auditoria Especial

Entidade Responsável: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VESPASIANO

CPF/CNPJ: 18.715.425/0001-42

Município/UF: VESPASIANO-MG

Unidade Visitada: FUNDAÇÃO VESPASIANENSE DE SAÚDE - HOSPITAL DE DEUS

CPF/CNPJ: 03.851.397/0001-13

Programa: Programa de cirurgias eletivas

Município/UF: VESPASIANO/MG

Demandante: Setores Internos da SES

Forma: Direta

Objeto: Controle, Avaliação e Auditoria

Abrangência: Janeiro/2020 a agosto/2022

Gestão do Prestador: Plena

Fase(s):

Tipo da Fase	Data Início	Data Término
Analítica	21/03/2023	18/08/2023
Execução - In loco	21/08/2023	25/08/2023
Relatório	28/08/2023	15/09/2023

Tarefa Nº: 148379

Natureza da Entidade: Privado sem fins lucrativos-filantrópico

II - IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

III - INTRODUÇÃO

I- Fator desencadeante:

Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde de Vespasiano tendo como unidade visitada o prestador Fundação Vespasianense de Saúde/Hospital de Deus, em atendimento a demanda da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte, apresentada por meio do Memorando.SES/URSBH. nº 104/2022 de 01/09/2022, à Auditoria do SUS/MG (AUDSUS).

II- Objetivo e Escopo:

Realizar Auditoria Especial na Secretaria Municipal de Saúde de Vespasiano tendo como unidade visitada o Prestador Fundação Vespasianense de Saúde/Hospital de Deus, a fim de apurar denúncia de realização de procedimentos cirúrgicos para usuários do SUS sem



respeito aos fluxos regulatórios e pactuações preconizados, supostamente devido à destinação de recursos de Emendas Parlamentares e a realização de procedimentos cirúrgicos sem observar os protocolos clínicos e regras sanitárias.

III- Caracterização do Objeto de Auditoria:

Vespasiano é município da Macrorregião de Saúde Centro e da microrregião de Vespasiano. Possui população estimada de 129.246 habitantes (estimativa IBGE 2022). O município de Vespasiano é habilitado em gestão plena sobre seus prestadores conforme Deliberação CIB-SUS/MG nº 3.422 de 19 de maio de 2021.

A Fundação Vespasianense de Saúde/Hospital de Deus, CNES 6856209, está situado no município de Vespasiano/MG e trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, hospital geral de abrangência microrregional. Está contratualizado junto ao Sistema Único de Saúde através do Contrato nº 069/2019 celebrado entre a Secretaria Municipal de Saúde/Vespasiano e a Fundação Vespasianense de Saúde. Possui 54 leitos SUS, conforme SCNES, sendo: 18 leitos cirúrgicos, 28 leitos de clínica geral, 04 leitos de psiquiatria, 03 leitos de pediatria clínica e 01 leito de isolamento.

IV - METODOLOGIA

I - Fase Analítica

A fase analítica foi realizada no período de 21/03/2023 a 18/08/2023.

Durante esta fase a equipe realizou as seguintes ações:

- Análise da demanda e dos documentos relacionados a ela no sistema SEI;
- Consulta à legislação específica e aos bancos de dados oficiais (SCNES, TABWIN, TABNET, SIH/SUS, PPI, SUSFácil)

A equipe solicitou ao auditado todos os prontuários de usuários SUS submetidos aos procedimentos cirúrgicos de catarata/ histerectomia / herniorrafia/ hernioplastia no período de setembro de 2020 a agosto de 2022 para análise in loco, além de outros documentos pertinentes listados no Anexo do Ofício SES/AUDSUS nº. 441/2023.

Foi solicitado à VISA/Estadual as cópias de Relatórios de Inspeção Sanitária realizadas na FVS e dos Alvarás Sanitários, emitidos no período auditado.

II- Fase Operativa:

Essa fase ocorreu no período de 21/08 a 25/08/2023, sendo realizada reunião de abertura dos trabalhos no dia 21/08/2023 com a participação da Presidente da Fundação Vespasianense de Saúde, da gerente administrativa e do advogado da instituição, momento em que ocorreu a apresentação da equipe de auditoria e início dos trabalhos. Foram explanados os objetivos da auditoria e verificados se os documentos solicitados por meio do Comunicado de Auditoria foram disponibilizados. Os trabalhos de auditoria foram desenvolvidos no decorrer do período citado acima e finalizado no dia 25/08/2024.

Foi realizada nova diligência na Fundação Vespasianense de Saúde no período de 11/09 a 14/09/2023, a fim de complementar a análise de documentos. Foram analisados 265 prontuários de usuários SUS submetidos aos procedimentos cirúrgicos de Hernioplastia/herniorrafia e Histerectomia no período de abrangência, dos quais foram extraídos dados como identificação do paciente, número do prontuário e AIH, município de origem, procedimento realizado, período de internação, dados do SUSFácil. Ocorreu ainda a análise médica de 46 prontuários, cujas internações ocorreram em caráter de urgência. A reunião de encerramento ocorreu no dia 14/09/2023, com a participação da Superintendente da Fundação Vespasianense de Saúde Sra. F.C.F.

V - CONSTATAÇÕES



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 674732

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Capacidade Instalada/cadastro

Constatação: A Fundação Vespasianense de Saúde realizou procedimentos cirúrgicos custeados pelo SUS sem autorização sanitária no período de 2022 a 2023.

Evidência: De acordo com o CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), a instituição auditada é classificada como Hospital Geral e possui leitos SUS nas especialidades de cirurgia geral, clínica geral, psiquiatria e pediatria clínica. Conforme relatório extraído do sistema TABNET/DATASUS, a instituição auditada realizou 1.053 procedimentos cirúrgicos no período de setembro/2020 a agosto/2022.

Foi apresentado à equipe de auditoria Alvarás Sanitários desatualizados, referentes ao ano de 2020 e 2021, emitidos pela Vigilância Sanitária do município de Vespasiano, habilitando a instituição a manter as atividades de Hospital Geral. Para os anos de 2022 e 2023 não foram apresentados os respectivos Alvarás Sanitários, portanto houve a realização de procedimentos cirúrgicos custeados pelo SUS, sem a devida autorização sanitária.

Tal fato está em desacordo com a Resolução SES/MG nº 5.711/2017, art. 3º e 5º; Lei nº 13.317/1999, art. 85; Resolução ANVISA nº 63/2011, art. 10.

Fonte da Evidência: Relatório CNES, consulta realizada em 18/09/2023 em:
<http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/ficha/hospitalar/3171206856209>
Relatório TABNET, consulta realizada em 06/07/2023 em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qrmg.def>
Alvará Sanitário 2020 e 2021 da Fundação Vespasianense de Saúde

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício Nº 051/2014, datado de 05/09/2024, assinado pela superintendente da instituição, Sra. F.C.F., a Fundação Vespasianense de Saúde (Pessoa Jurídica) informou que "ante as dificuldade e desafios enfrentados pelos hospitais filantrópicos, foram apresentados à equipe de Auditoria apenas os alvarás sanitários dos anos de 2020 e 2021, referente ao Hospital de Deus, gerando a constatação 674732 do relatório de auditoria.

Grande é o esforço da Fundação para atualização da licença, tanto que em 07/03/2024 solicitou a sua renovação à Prefeitura Municipal de Vespasiano, conforme requerimento nº 002411/2024, em anexo, estando em fase de análise, pelo que se aguarda o relatório da vigilância sanitária."

Encaminhou cópia do protocolo de requerimento de renovação de alvará nº 02411/2024 datado de 07/03/2024.

Não houve manifestação por parte da Sra. G.C.O. (Pessoa Física) e do Sr. M.M. (Pessoa Física)

Análise da Justificativa: Mediante análise do documento enviado, a equipe considera que foram iniciadas as tratativas para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Parcialmente

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
VESPASIANO FUNDACAO VESPASIANENSE DE SAUDE - FUNDACAO VESPASIANENSE DE SAUDE	03.851.397/0001-13

Recomendação: Providenciar licença atualizada, expedido pela autoridade sanitária competente e que esta seja afixada em local visível ao público, conforme determina a Lei nº 13.317/1999, art. 85 e Resolução ANVISA nº 63/2011, art. 10.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
VESPASIANO FUNDACAO VESPASIANENSE DE SAUDE - FUNDACAO VESPASIANENSE DE SAUDE	03.851.397/0001-13



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 677174

Subgrupo: Assistência Hospitalar/Ambulatorial

Item: Contrato

Constatação: A Fundação Vespasianense de Saúde não comprovou a utilização dos recursos financeiros repassados para remuneração das cirurgias eletivas realizadas pela entidade, conforme regras previstas no ordenamento jurídico.

Evidência: Em análise dos documentos disponibilizados pelo Prestador, não se verificou a existência de conta específica para recebimento dos recursos oriundos de Emendas Parlamentares Federais que deveriam ter sido repassados pela SMS ao prestador (- PT 1.867/2020: R\$ 200.000,00, - PT 1.392/2021: R\$ 400.000,00 - PT 1.676/2021: R\$ 400.000,00 e PT 3.540/2021: R\$ 165.000,00, não sendo possível confirmar o crédito dos valores repassados pelo FMS na respectiva conta (datas/montante).

No entanto, houve repasses de recursos financeiros do FMS e pagamento de Notas Fiscais emitidas para a FVS no valor total de R\$2.691.408,73(Dois milhões, seiscentos e noventa e um mil, quatrocentos e oito reais e setenta e três centavos) a título de remuneração de procedimentos cirúrgicos, ocorridos no período do ano de 2019 a 31/07/2022, para remunerar a realização de cirurgias eletivas executadas pelo prestador, não sendo possível comprovar a associação de tais recursos repassados com aqueles das emendas parlamentares federais.

A documentação apresentada pela entidade, não continha documentos de comprovação das despesas (relatórios de atividades e/ou serviços, notas fiscais, transferências bancárias, extratos bancários, relações de pagamentos efetuados, que comprovam a legalidade e regularidade na utilização dos recursos financeiros do SUS transferidos ao Hospital/Fundação Vespasianense de Saúde. Foi apresentada apenas correspondência não identificada, datada de 10 de agosto de 2020, onde o então Presidente (M.M.), direcionada ao então gestor municipal, apresentando prestação de contas Prestação de Contas - Subvenção de 01.02.2022 a 28.02.2022; sendo porém, sem anexos compatíveis com a descrição. Portanto não foi possível verificar se a Fundação utilizou os recursos financeiros repassados para remuneração das cirurgias eletivas executadas em conformidade com as normas e regras que viabilizaram os repasses nem a compatibilidade das informações entre Notas Fiscais/relatórios de atividades/extratos bancários, e se estão condizentes com as informações das relações de pagamentos. Tais fatos estão em desacordo com: Portaria nº 488/GM/MS, Art. 7º inciso 3º., de 23 de março de 2020, Lei 8.666/1993, Art. 1º - Parágrafo Único.

Fonte da Evidência: - Correspondência do FVS para SMS de 10/08/2020;
- Prestação de Contas Subvenção de 01.02.2022 a 28.02.2022;
- Termo de Auditoria de 24.08.2023
- NF 2021/17, NF2021/18, NF 2021/19, NFs 2021/45-76

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício Nº 051/2014, datado de 05/09/2024, assinado pela superintendente da instituição, Sra. F.C.F., a Fundação Vespasianense de Saúde (Pessoa Jurídica) informou que:

" Em relação à constatação 67 7174, do relatório de auditoria do SUS/MG, cabe informar que a Secretaria Municipal de Vespasiano não formalizou instrumentos jurídicos com a Fundação Vespasianense de Saúde/FVS, de modo a possibilitar o repasse financeiro relativo às emendas parlamentares de origem federal dispostas nas Portarias MS/GM 1867/2020, 1392/2021, 1676/2021 e 3540/2021, motivo pelo qual não houve abertura de conta específica para recebimento dos recursos muito menos foram utilizados para pagamento dos procedimentos cirúrgicos objeto da auditoria, pelo simples fato de não tê-los recebido. Todos os procedimentos realizados no âmbito do SUS foram pagos com os recursos provenientes dos repasses e pagamentos provenientes de Fundo Municipal de Saúde, sem ter relação com as emendas parlamentares destacadas acima

Não houve manifestação por parte da Sra. G.C.O. (Pessoa Física) e do Sr. M.M. (Pessoa Física)

Análise da Justificativa: Mediante análise do documento enviado, a equipe considera que foram tomadas iniciativas para afastar a não conformidade.

Acatamento da Justificativa: Sim

Responsável(eis)

Nome

CPF/CNPJ



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



VESPASIANO FUNDACAO VESPASIANENSE DE SAUDE - FUNDACAO VESPASIANENSE DE SAUDE 03.851.397/0001-13

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 674734

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Faturamento/Produção/cobranças SUS

Constatação: Os procedimentos cirúrgicos faturados pela Fundação Vespasianense de Saúde correspondem ao realizado/comprovado, quanto ao caráter de atendimento.

Evidência: Foi solicitado da SMS de Vespasiano a relação de pacientes internados na Fundação Vespasianense de Saúde no período de abrangência relativo aos procedimentos cirúrgicos, porém a listagem apresentada contemplava apenas o período de janeiro/2022 a agosto/2023. Desta forma, a equipe solicitou à Fundação Vespasianense de Saúde os prontuários de todos os pacientes que se submeteram aos procedimentos cirúrgicos citados na denúncia (catarata, histerectomia, hernioplastia/herniorrafia), inclusive de pacientes provenientes do município de Juatuba no período de setembro/2020 a agosto/2022 para análise.

Foram analisados 265 prontuários de um total de 331 prontuários apresentados, sendo 46 internações de urgência e 219 internações eletivas, além de três prontuários ambulatoriais de cirurgia de Facoemulsificação (Catarata). Destes, 100% foram regulados através do SUSFácil, exceto os procedimentos ambulatoriais que foram autorizados pelo município.

Foram identificados seis pacientes oriundos do município de Juatuba, sendo três internações eletivas no ano de 2022, para os procedimentos de Hernioplastia umbilical, Colectostomia e Colectectomia, e três procedimentos ambulatoriais no ano de 2021 de Facoemulsificação.

Foram confrontadas as informações de faturamento constantes nos espelhos das 265 AIHs com os registros dos prontuários, sendo constatado que em 100% dos prontuários analisados, o procedimento faturado correspondeu ao procedimento realizado.

A análise médica dos prontuários classificados como urgência, concluiu que em 100% dos mesmos os exames complementares eram compatíveis com o diagnóstico e com a cirurgia proposta, bem como as cirurgias realizadas correspondiam ao risco e às urgências.

Tal fato está de acordo com a Portaria de Consolidação nº 02/2017, Anexo XXIV, art. 8º inciso XV e a Cláusula Segunda do Contrato nº 69/2019 celebrado entre o Contratante Vespasiano e a Fundação Vespasianense de Saúde, assinado em 12/06/2019.

Fonte da Evidência: 265 prontuários de pacientes que se submeteram aos procedimentos cirúrgicos na FVS no período de setembro/2020 a agosto/2022

Conformidade: Conforme

Grupo: Controles Internos

Constatação Nº: 677175

Subgrupo: Processo

Item: Documentação/Registros

Constatação: A Fundação Vespasianense de Saúde não realizou a prestação de contas junto a SMS dos recursos financeiros repassados para remuneração das cirurgias eletivas realizadas pela entidade, conforme regras previstas no ordenamento jurídico.

Evidência: Em análise dos documentos disponibilizados pelo Prestador, não se verificou a existência de conta específica para recebimento dos recursos de Emendas Parlamentares de origem Federal por não haver instrumentos jurídicos firmados. Embora exista comprovação de recursos financeiros repassados pela SMS para remuneração das cirurgias eletivas realizadas pela entidade, não foi possível confirmar o crédito dos valores repassados pelo FMS na respectiva conta (datas/montante) devido ao fato do Hospital não ter apresentado respectiva documentação solicitada na fase analítica e nem na fase operativa. Embora a análise dos documentos referentes aos procedimentos comprovem sua realização, a documentação contábil apresentada pela entidade, não continha documentos de comprovação das despesas (relatórios de atividades e/ou serviços, notas fiscais, transferências bancárias, extratos bancários, relações de pagamentos efetuados, que comprovam a legalidade e regularidade na utilização dos recursos financeiros do SUS transferidos ao Hospital/Fundação Vespasianense de Saúde. Foi apresentada apenas correspondência não identificada, datada de 10 de



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Relatório Consolidado



agosto de 2020, onde o então Presidente (M.M.), direcionada ao então gestor municipal, apresentando prestação de contas Prestação de Contas - Subvenção de 01.02.2022 a 28.02.2022; sendo porém, sem anexos compatíveis com a descrição. Portanto não foi possível verificar se a Fundação Vespasianense de saúde utilizou adequadamente os recursos financeiros repassados pelo FMS e se estes eram referentes às Emendas Parlamentares de origem Federal, em conformidade com as normas e regras que viabilizaram os repasses nem a compatibilidade das informações entre Notas Fiscais/relatórios de atividades/extratos bancários, e, ainda, se estão condizentes com as informações das relações de pagamentos. Tais fatos estão em desacordo com: Portaria nº 488/GM/MS, de 23 de março de 2020, Lei 8.666/1993, Art. 1º - Parágrafo Único, Decreto Lei nº 200/1967 - art. 93.

Fonte da Evidência: - Correspondência do FVS para SMS de 10/08/2020;
- Prestação de Contas - Subvenção de 01.02.2022 a 28.02.2022;
- Termo de Auditoria de 24.08.2023

Conformidade: Não Conforme

Justificativa: Por meio do Ofício Nº 051/2014, datado de 05/09/2024, assinado pela superintendente da instituição, Sra. F.C.F., a Fundação Vespasianense de Saúde (Pessoa Jurídica) informou que:
"Cabe ainda esclarecer que a constatação 677175 é uma consequência da situação apresentada acima, já que não foram as emendas parlamentares de origem federal utilizadas para pagamento de procedimentos cirúrgicos realizados, ante a ausência de repasse do Fundo Municipal de Saúde para a Fundação Vespasianense de Saúde, não havendo a possibilidade de prestar contas de valor que não foi recebido.
Não houve manifestação por parte da Sra. G.C.O. (Pessoa Física) e do Sr. M.M. (Pessoa Física).

Análise da Justificativa: A análise dos documentos contidos nos prontuários referentes aos procedimentos comprovaram sua realização, porém, a documentação contábil apresentada pela entidade, não continha documentos de comprovação das despesas (relatórios de atividades e/ou serviços, notas fiscais, transferências bancárias, extratos bancários, relações de pagamentos efetuados, que comprovam a legalidade e regularidade na utilização dos recursos financeiros do SUS transferidos ao Hospital/Fundação Vespasianense de Saúde originados do Fundo Municipal de Saúde. Convém, lembrar, que a documentação contábil foi solicitada por período, portanto, os demais repasses identificados, deveriam estar devidamente constituídos, independente da norma o viabilizou. A documentação apresentada se resumiu a relatórios criados pela instituição sem seu devidos anexos e documentação válida.
Mediante análise dos documentos enviados, a equipe considera que não foi identificada documentação válida para afastar a não conformidade. Por fim, avaliando-se o conjunto das manifestações apresentadas, considera-se que não foram apresentadas justificativas suficientes para afastar a não conformidade. Propõe-se a aplicação de penalidade de Advertência Escrita.

Acatamento da Justificativa: Não

Responsável(eis)

Nome	CPF/CNPJ
VESPASIANO FUNDAÇÃO VESPASIANENSE DE SAÚDE - FUNDAÇÃO VESPASIANENSE DE SAÚDE	03.851.397/0001-13

Recomendação: Manter as prestações de contas dos recursos recebidos do FMS, devidamente instruídos de acordo com a Portaria nº 488/GM/MS, de 23 de março de 2020, a Lei 8.666/1993, Lei 8.666/1993, Art. 1º - Parágrafo Único e Decreto Lei nº 200/1967 - art. 93.

Destinatários da Recomendação

Nome	CPF/CNPJ
VESPASIANO FUNDAÇÃO VESPASIANENSE DE SAÚDE - FUNDAÇÃO VESPASIANENSE DE SAÚDE	03.851.397/0001-13

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade Constatação Nº: 674733



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Acesso/Atendimento à Demanda

Constatação: A Fundação Vespasianense de Saúde -FVS realizou internação de pacientes em conformidade com as regras de regulação de acesso preconizadas pelo SUS

Evidência: Conforme relatórios extraídos do sistema TABNET/DATASUS, no período de abrangência a instituição auditada realizou sete procedimentos cirúrgicos para usuários SUS do município de Juatuba, sendo 5 eletivos e 2 urgências. Em consulta ao site da PPI (Programação Pactuada e Integrada) foi verificado que os municípios de Vespasiano e Juatuba não possuem pactuação para procedimentos cirúrgicos.

Foi apresentado pela instituição auditada a relação de usuários SUS submetidos aos procedimentos cirúrgicos de Hernioplastia/herniorrafia e Histerectomia no período de abrangência, totalizando 331 pacientes, nestes incluídos os 3 usuários do município de Juatuba.

A equipe analisou uma amostra de 80% dos prontuários apresentados, totalizando 265 prontuários analisados. Na referida análise foi verificado que 100% das internações foram reguladas através do SUSFácil, sendo que os laudos para emissão de AIH apresentavam a autorização do setor de Regulação da SMS do município de Vespasiano, inclusive para 6 internações eletivas de usuários de municípios não pactuados (Juatuba, Leopoldina, Ribeirão das Neves e Contagem).

A análise médica dos prontuários evidenciou que os exames complementares eram compatíveis com o diagnóstico e com a cirurgia proposta, não havendo evidências de irregularidades.

Tal fato está de acordo com a Portaria de Consolidação nº 02/2017, Anexo XXIV, Capítulo II, Seção I, art. 6º, incisos II, V, Capítulo III, Seção II, art. 19 §1º e 2º; Anexo 2 do Anexo XXIV, art. 8, inciso IV.

Fonte da Evidência: Relatório TABNET, consulta realizada em 08/05/2023 em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/qrmg.def>

Consulta a PPI em: <http://ppiassistencial.saude.mg.gov.br/consulta-ppi>

Relação de usuários SUS submetidos aos procedimentos cirúrgicos de Hernioplastia/herniorrafia e Histerectomia no período de abrangência cedida pela FVS

265 prontuários de pacientes que se submeteram aos procedimentos cirúrgicos na FVS no período de setembro/2020 a agosto/2022

Conformidade: Conforme

Grupo: Assistência Média e Alta Complexidade

Constatação Nº: 674737

Subgrupo: Assistência Hospitalar

Item: Normas/rotinas/protocolos/comissões internas

Constatação: A Fundação Vespasianense - FVS realizou procedimentos cirúrgicos em conformidade com os protocolos clínicos de assistência Peri e pós-operatória.

Evidência: A análise médica de 46 prontuários de pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos na instituição no período de abrangência evidenciou que os prontuários se encontravam adequadamente preenchidos pela equipe assistente, com informações necessárias a boa condução dos casos e de acordo com normas preconizadas.

Foi apresentado o Protocolo de Cirurgia Segura do Hospital, o qual foi instituído em 14/06/2023, com revisão prevista para 14/06/2024. O protocolo foi analisado pela equipe, estando em conformidade com as diretrizes nacionais.

Foi apresentado pela instituição os fluxogramas de agendamento de cirurgias, de retorno agendado pós cirúrgico e de retorno espontâneo, bem como cópia dos impressos utilizados nas orientações e marcações de retornos para os usuários submetidos a procedimentos cirúrgicos.

Tal fato está de acordo com Portaria de Consolidação nº 02/2017, Anexo XXIV, Capítulo III, Seção I, art. 6 e 12 §8º e 9º e Anexo 2 do Anexo XXIV, art. 7 inciso III, art. 8 inciso IV; RDC ANVISA/MS nº 63, art. 8 e 51.

Fonte da Evidência: Protocolo de Cirurgia Segura da Fundação Vespasianense de Saúde, estabelecido em 14/06/2023

46 prontuários de pacientes que se submeteram aos procedimentos cirúrgicos na FVS no período de setembro/2020 a agosto/2022

Conformidade: Conforme



SNA - Sistema Nacional de Auditoria do SUS

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Relatório Consolidado



VI - CADASTRO DA NOTIFICAÇÃO

Origem: Diretoria de Auditoria Assistencial

Data: 04/07/2024

Ofício Nº: 4062024

Data: 03/07/2024

VII - REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO

REGISTRO FINAL SOBRE A NOTIFICAÇÃO - FVS

Por meio do Ofício SES/AUDSUS nº. 406/2024, datado de 04/07/2024, foram encaminhados o Relatório Preliminar e a Notificação de Auditoria para o Hospital de Deus e Fundação Vespasianense de Saúde, em nome da Presidente, Sra. G. C.O., recebidos em 08/07/2024, conforme AR n.º BR 92930616 2 BR.

Por meio do Ofício SES/AUDSUS nº. 408/2024, datado de 04/07/2024, foram encaminhados o Relatório Preliminar e a Notificação de Auditoria para o responsável Sr.M.M., retornando ao remetente em 08/07/2024, conforme AR n.º BR 92930618 0 BR. Foi publicado Edital de Notificação em 24/09/2024 via IOF/MG.

Foram apresentadas manifestações pelo auditado, Pessoa Jurídica. Não foram apresentadas manifestações pelos responsáveis Pessoas Físicas, Sra. G.C.O. e Sr. M.M. às constatações não conformes registradas pela equipe de auditoria.

VIII - CONCLUSÃO

O prestador de serviços ao Sistema Único de Saúde/MG – Fundação Vespasianense de Saúde, foi auditado pela equipe de auditoria da SES/MG e o objetivo de verificar a regularidade sobre a realização de procedimentos cirúrgicos na Fundação Vespasianense de Saúde fora do fluxo da pactuação regional estabelecida, comprometendo o acesso regulado de acordo com o estabelecido na Política Nacional de Regulação do SUS.

No que se refere à utilização dos recursos financeiros provenientes do Fundo Municipal de Saúde e ao cumprimento das obrigações pela instituição, foi verificada que não houve realização de instrumentos jurídicos de repasse dos recursos e acompanhamento das metas executados entre a SMS de Vespasiano e Fundação Vespasianense de Saúde.

Quanto a prestação de contas referente ao Ano de 2020 a 2022, não foram apresentadas as prestações de contas enviadas a SMS e CMS, para verificação das não conformidades.

Em relação à assistência prestada aos pacientes, observou-se que os atendimentos foram realizados. Os procedimentos hospitalares e ambulatoriais, foram verificados nos prontuários analisados referentes ao período auditado.

A Fundação Vespasianense de Saúde apresentou justificativas que após análise da equipe, foram acatadas ou parcialmente acatadas com apresentação das recomendações necessárias à sua efetiva correção e passível a apresentação de recurso à Junta de Recursos da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, para análise em 2ª Instância.

Encaminhamentos:

Encaminhamento de Relatório Final de Auditoria Nº 731 à Fundação Vespasianense de Saúde para conhecimento e interposição de recurso em 2ª Instância:

1. Ofício de Aplicação de Penalidade de Relatório Final de Auditoria à Fundação Vespasianense de Saúde;
2. Ofício de Notificação de Relatório Final de Auditoria ao representante legal, pessoa física.

Transcorridas todas as fases do processo administrativos, será dada ciência:

1. Conselho Municipal de Saúde de Vespasiano;
2. À SRS de Belo Horizonte.